



NA SALA DE AULA

Além das questões sobre meio ambiente (mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, efeito estufa), as atividades podem suscitar discussões sobre ativismo e melhoria da condição das mulheres, bem como levar os alunos a tomar contato com a geografia e o modo de vida do Quênia, como se segue:

1. Após a leitura e discussão do livro, o professor pode propor aos alunos levantar problemas relacionados ao meio ambiente que percebem em seu cotidiano. A ideia é despertar sua atenção para o que está mais próximo deles, para o que vivenciam ou presenciam em casa, em seu bairro, em sua cidade, na escola. É importante que procurem refletir em que medida contribuem, ou não, para a existência ou o agravamento dos problemas identificados. Feito esse primeiro levantamento, o professor agrupa os alunos de acordo com a semelhança dos problemas apontados e sugere a seguinte atividade: cada grupo vai elaborar projetos de soluções que possam ser realizadas pela própria comunidade (família, escola ou vizinhança) e, no final, apresentar seus problemas e as soluções propostas. Dependendo do que foi proposto, pode-se pensar também em uma etapa, extraclasse, de tentativa de execução das medidas formuladas pelos alunos e posterior discussão dos resultados. Durante o desenvolvimento da atividade, é importante ter em mente o exemplo de Wangari Maathai e daqueles que se engajaram em seu movimento desde que ele foi criado. Como ela, muitas pessoas estão contribuindo para um futuro melhor por acreditarem que suas ideias e ações, por mais difíceis ou insignificantes que pareçam, podem representar um passo decisivo na transformação da relação do homem com o meio ambiente.
2. Maathai começou sua luta política e ambiental no Conselho Nacional das Mulheres do Quênia, onde atuou de 1976 a 1987. Ao longo de sua trajetória, teve de enfrentar obstáculos e preconceitos por ser do sexo feminino e pioneira em diversos campos. Foi a primeira mulher da África Oriental a obter o título de doutora. Mesmo assim, ganhava menos que os homens com qualificação semelhante na Universidade de Nairóbi, onde lecionava. Maathai figura entre as mulheres que se destacam por sua atuação corajosa, contribuindo não só para a área

Plantando as árvores do Quênia – A história de Wangari Maathai

CLAIRE A. NIVOLA



específica em que atuam (no caso dela, o ambientalismo), mas para a melhoria da condição das mulheres e a transformação social. Ao longo da história e nos dias atuais, há diversos exemplos do sexo feminino, algumas também ganhadoras do Prêmio Nobel. Os alunos podem realizar uma pesquisa em grupo – com o auxílio do professor e do bibliotecário da escola – sobre essas mulheres, seus campos de atuação e suas causas. Cada grupo escreverá um trabalho sobre a personalidade escolhida, que será apresentado em sala de aula. Com a participação do professor de Artes, os grupos também podem elaborar retratos das pesquisadoras para expô-los em um mural.

3. Como atividade complementar, o professor pode propor aos alunos uma pesquisa sobre o Quênia – especialmente sobre o modo de vida das crianças e sua relação com a natureza –, uma maneira de levá-los a tomar contato com o país do continente africano, ajudando-os a contextualizar a narrativa e a trabalhar temas relacionados à diversidade e à pluralidade cultural. Para tanto, aspectos econômicos, políticos e geográficos devem ser inicialmente investigados: onde se localiza o Quênia? Como é a sociedade queniana em geral (comunidades e classes sociais)? O país é predominantemente urbano ou rural? Que tipo de atividade realizam e como vivem os habitantes do campo e das cidades? Qual a relação deles com a natureza e o meio ambiente? A partir desses dados mais gerais, os alunos têm a chance de voltar-se para as particularidades da vida das crianças quenianas: como é o estudo, quais as brincadeiras mais populares, quais os hábitos alimentares, como é a vida familiar etc. A pesquisa pode servir de subsídio para os alunos elaborarem personagens infantis quenianos. Os diferentes perfis criados podem ser finalmente expostos em um mural, contendo pequena história escrita e ilustrada.



DICAS

LIVROS

- BEAUDE, Pierre-Marie. *A fazenda distante*. São Paulo: Edições SM, 2007. Jan, filho de estrangeiros, recebe ensinamentos de Kaboko, funcionário africano da Fazenda Distante, no interior da Namíbia.
- DIALLO, Mamadou. *Os chifres da hiena e outras histórias da África Ocidental*. São Paulo: Edições SM, 2007. Humor, fantasia e poesia popular fazem desses contos, recolhidos da tradição da costa ocidental da África, peças de ensinamento e diversão.
- GANDON, Odile. *Para entender o mundo: os grandes desafios de hoje e de amanhã*. São Paulo: Edições SM, 2007. Mostra, por meio de gráficos, quadrinhos, fotografias, números e tabelas, os principais desafios políticos, econômicos, sociais e ambientais da atualidade, como as fontes de energia.
- MAATHAI, Wangari Muta. *Inabalável: memórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007. Publicado originalmente em 2006, traz as memórias de Maathai sobre sua trajetória pessoal e vida pública, suas dificuldades e conquistas.
- MWANGI, Meja. *Mzungu*. São Paulo: Edições SM, 2006. (Coleção Barco a Vapor, Série Vermelha). A amizade entre dois meninos, um negro e um branco, no Quênia, às vésperas da independência, no início da década de 1950.
- RIOT, Elen. *100 números para sonhar um mundo diferente*. São Paulo: Comboio de Corda, 2009. Apresenta dados sobre meio ambiente, geopolítica, conflitos mundiais, fontes de energia e questões sociais.
- TANAKA, Shelley. *Mudanças climáticas*. São Paulo: Edições SM, 2010. Pesquisas recentes sobre clima, com destaque para gases de efeito estufa, Protocolo de Kyoto, impactos da emissão de carbono e aquecimento global.

FILMES

- *Amazônia em chamas* (EUA, 1994), filme feito originalmente para TV sob direção de John Frankenheimer. Apresenta a trajetória de Chico Mendes em sua luta pela preservação da floresta amazônica e pela justiça para os povos da região.

Plantando as árvores do Quênia – A história de Wangari Maathai

CLAIRE A. NIVOLA



- *Avatar* (EUA, 2009), filme de aventura de James Cameron. Traz uma mensagem pró-ambientalismo e, embora o roteiro seja bastante esquemático, desperta o interesse dos alunos para a discussão de alguns aspectos pertinentes à ecologia.
- *Uma verdade inconveniente* (EUA, 2006), documentário de Davis Guggenheim. Registra as palestras do ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore sobre os perigos do aquecimento global. Ele apoiou Maathai quando esteve presa em 1992, enviando, com outros senadores norte-americanos, uma carta pedindo sua libertação. O esforço de Gore para conscientizar as populações sobre os riscos da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera contribuiu para a reflexão sobre os temas do ambientalismo.

ELABORAÇÃO DO GUIA CHANTAL CASTELLI (POETA
E DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO – USP); PREPARAÇÃO BRUNO ZENI; REVISÃO
MARCIA MENIN E CARLA MELLO MOREIRA.